

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: Pjxxx-2025

Título: Pílulas antirracistas: promoção do letramento racial através das redes sociais

Categoria: PROJETO

Ano: 2025

Unidade Proponente: MNU-DIRETORIA DE ENSINO / CAMPUSMANH

Unidade Orçamentária:

Outras Unidades Envolvidas: MNU-DIRETORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO / CAMPUSMANH

Linha de Extensão: Direitos Individuais e Coletivos

Nº Bolsas Solicitadas: 1

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Público Alvo Interno: Comunidade do campus Manhuaçu

Público Estimado Externo: 500 pessoas

Público Real Atingido: Não informado ⓘ

Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (CAMPUS MANHUAÇU - EDITAL 01/2025 - SELEÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DO PIAEX NO IF SUDESTE MG - CAMPUS MANHUAÇU)

Linha de Atuação:

Programa Estratégico: Não está associado a um programa estratégico.

Vinculado a ação de formação continuada e permanente: NÃO

Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Faz parte de Programa de Extensão? NÃO ⓘ

Situação: AGUARDANDO AVALIAÇÃO

Responsável Pela Ação: LOHAM SANTOS DA SILVA

E-mail do Responsável: loham.silva@ifsudestemg.edu.br

Contato do Responsável:

Abrangência: Regional

Período: 02/06/2025 a 19/12/2025

Área Temática da Política Nacional de Extensão: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Nº Bolsas Concedidas: 0

Convênio Funpec: NÃO

Público Alvo Externo: Comunidade externa do campus Manhuaçu: estudantes, sociedade civil da região, professores, dentre outros.

Público Estimado Interno: 100 pessoas

Renovação: NÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Minas Gerais	Manhuaçu	Realeza	BR-116, 589

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:
O projeto "Pílulas Antirracistas - Promoção do Letramento Racial através das Redes Sociais" tem como objetivo fomentar o letramento racial por meio da produção e disseminação de vídeos educativos em plataformas digitais. A iniciativa busca alcançar a comunidade interna e externa do IF Sudeste MG - Campus Manhuaçu, além da população da região, promovendo a reflexão sobre o racismo estrutural e suas implicações na sociedade brasileira. Para isso, serão abordados temas como racismo estrutural, colorismo, branquitude e privilégios, pseudociência e racismo científico, entre outros, utilizando como base referências acadêmicas da biblioteca antirracista do NEABI. A metodologia do projeto envolve três fases: capacitação do bolsista em edição de vídeos; produção dos roteiros, gravação e publicação dos conteúdos; e avaliação dos impactos. Além da veiculação dos vídeos, o projeto contará com interações estratégicas nas redes sociais e parcerias, como a colaboração com o Coletivo Ubuntu de Manhuaçu/MG. Espera-se que a iniciativa contribua para o aumento da conscientização sobre as desigualdades raciais, ampliando o acesso a informações qualificadas e fortalecendo o debate sobre a luta antirracista na sociedade.

Justificativa:
O racismo estrutural continua sendo um dos principais desafios da sociedade brasileira, refletindo-se em desigualdades sociais, educacionais e econômicas que afetam principalmente a população negra. Apesar dos avanços legislativos e das políticas públicas voltadas para a promoção da equidade racial, ainda há uma deficiência significativa no letramento racial da população, o que impede a ampliação da conscientização e do enfrentamento efetivo do problema. O projeto "Pílulas Antirracistas - Promoção do Letramento Racial através das Redes Sociais" surge como uma iniciativa para suprir essa lacuna, utilizando plataformas digitais para disseminar informação acessível, dinâmica e baseada em referências acadêmicas sólidas. Através de vídeos curtos e didáticos, pretende-se fomentar discussões sobre temáticas como o que é o racismo estrutural no Brasil, o contexto histórico sobre o racismo e o processo de escravização, pseudociência e racismo científico, racismo democrático, negritude e aceitação, colorismo, branquitude e privilégios, ações afirmativas e cotas raciais, mídia e racismo, racismo linguístico, racismo recreativo, arte e literatura negra, entre outros. Essa abordagem busca não apenas informar, mas também provocar reflexões e estimular mudanças de percepção e comportamento. Além disso, o projeto conta com parcerias estratégicas, como o Coletivo Ubuntu de Manhuaçu/MG, que fortalecerão as discussões e ampliarão o impacto social da iniciativa.

Fundamentação Teórica:
O letramento racial é uma ferramenta essencial no combate ao racismo, pois promove a compreensão crítica das questões raciais e das estruturas de poder que perpetuam desigualdades. Segundo Bento (2002), o racismo estrutural está profundamente enraizado nas instituições e nos mecanismos sociais que, de forma muitas vezes imperceptível, continuam a reproduzir desigualdades raciais. Dessa forma, o letramento racial tem o papel de desvelar essas dinâmicas ocultas e fornecer ferramentas para que os indivíduos possam agir de maneira crítica e consciente diante do racismo. Bernc (1994) destaca que o letramento racial envolve não apenas o conhecimento teórico sobre racismo e suas implicações históricas, mas também o desenvolvimento de uma consciência crítica capaz de identificar e desconstruir práticas discriminatórias. De acordo com Cavalleiro (1998), essa abordagem é especialmente importante no ambiente escolar, pois permite que professores e alunos compreendam como o racismo se manifesta nas interações diárias e nas próprias práticas pedagógicas. Silva (2004) reforça a necessidade de promover o letramento racial desde a educação básica pois a falta de discussão sobre questões raciais na escola contribui para a perpetuação de estereótipos e preconceitos. Dessa forma, o acesso à educação antirracista é fundamental para que as novas gerações desenvolvam uma perspectiva mais equitativa e inclusiva sobre a diversidade racial. O conceito de racismo estrutural, conforme apontado por Bento (2002), refere-se às práticas institucionais e sociais que resultam em desigualdades raciais, independentemente das intenções individuais. Essas práticas estão enraizadas nas estruturas sociais e políticas, perpetuando a marginalização de grupos racializados. A UNESCO (2010) reforça essa ideia ao demonstrar, por meio de estudos históricos sobre a África, que a colonização europeia e a escravização de populações africanas deixaram marcas profundas nas sociedades contemporâneas, resultando em desigualdades raciais que persistem até os dias de hoje. Costa (2023) observa que as redes sociais têm se tornado espaços importantes para o debate sobre racismo estrutural uma vez que permitem que discursos marginalizados sejam amplificados. No entanto, ele também alerta que, sem o devido letramento racial, os usuários podem reproduzir discursos problemáticos, reforçando estereótipos ao invés de desconstruí-los. As redes sociais desempenham um papel

<< Voltar

https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigaa/extensao/Atividade/lista.jsf

1/3

fundamental na disseminação do letramento racial e na promoção do debate público sobre racismo. De acordo com o Instituto Palavra Aberta (2023) as mídias sociais permitem que indivíduos compartilhem experiências, exponham injustiças e difundam conhecimento de forma rápida e acessível. Isso possibilita a ampliação da consciência coletiva e a mobilização social em prol de mudanças efetivas. Influenciadores negros têm utilizado essas plataformas para informar e combater o racismo, como analisado por Costa (2023), que investigou a repercussão da representação negra no cinema e sua recepção nas redes sociais. Esse tipo de conteúdo contribui para a construção de um ambiente mais inclusivo, onde histórias e vivências da população negra são valorizadas e reconhecidas. A UNESCO (2010) enfatiza que a difusão de informações sobre história e cultura afro-brasileira é essencial para o fortalecimento do letramento racial. Assim, a interseção entre redes sociais e educação pode potencializar a conscientização e o engajamento de diferentes públicos na luta antirracista.

Metodologia:

O projeto será executado em três fases principais: Fase Inicial (02/06/2025 a 22/06/2025): Capacitação do bolsista através de um curso de edição de vídeo, visando garantir a qualidade técnica dos materiais produzidos; Fase de Produção e Execução (23/06/2025 a 12/12/2025): Elaboração de roteiros pelo coordenador do projeto com base na literatura acadêmica sobre letramento racial; Gravação dos vídeos pelo coordenador do projeto, abordando os temas previamente planejados; Edição dos vídeos pelo bolsista, garantindo dinamismo e acessibilidade; Publicação dos vídeos nas redes sociais seguindo um cronograma estratégico para maximizar o alcance e engajamento; Interação com o público, respondendo comentários e promovendo discussões nas redes sociais; Realização de lives e parcerias com o Coletivo Ubuntu de Manhuaçu para aprofundamento das discussões sobre racismo Fase de Encerramento e Avaliação (13/12/2025 a 19/12/2025): Reunião final entre os membros do projeto para avaliação das atividades e impacto do projeto; Análise dos dados obtidos a partir do engajamento nas redes sociais (visualizações, compartilhamentos, comentários e feedbacks); Elaboração de um relatório final com as principais conquistas e aprendizados da iniciativa.

Referências:

BENTO, Maria Aparecida da Silva. Pactos narcísicos no racismo: Branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em <https://periodicoseltronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/article/view/21088>. Acesso em 27 de março de 2025. BERND, Zila. Racismo e Anti-racismo. São Paulo: Editora Moderna, 1994. CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-importancia-do-letramento-racial-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 27 de março de 2025. COSTA, Alar Ricardo. Índicios de letramento racial crítico no Twitter: o caso da Pequena Sereia de Halle Bailey. Revista Falange Miúda, v. 8, n. 1, p. 83-97, 2023. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/372139476_Indicios_de_Letramento_Racial_Critico_no_Twitter_o_caso_da_Pequena_Sereia_de_Halle_Bailey. Acesso em 27 de março de 2025. INSTITUTO PALAVRA ABERTA. Educação midiática pode ser aliada no combate ao racismo. 2023. Disponível em <https://www.palavraaberta.org.br/artigo/educacao-midiatica-pode-ser-aliada-no-combate-ao-racismo>. Acesso em 27 de março de 2025. SILVA, Ana Célia. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2004. UNESCO. História Geral da África. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190191>. Acesso em 27 de março de 2025.

Objetivos Gerais:

GERAL: Disseminar o letramento racial por meio da produção e compartilhamento de conteúdo educativo acessível nas redes sociais, contribuindo para a conscientização e o combate ao racismo estrutural. ESPECÍFICOS: Desenvolver roteiros educativos com base em referências acadêmicas extraídas da biblioteca antirracista do NEABI do IF Sudeste MG - Campus Manhuaçu; Produzir vídeos curtos e dinâmicos, abordando de forma didática diferentes aspectos do racismo e da história da população negra no Brasil; Editar e otimizar os vídeos para melhor engajamento e alcance nas redes sociais; Gerenciar estrategicamente as redes sociais do projeto, promovendo a interação com o público e estimulando o debate sobre os temas abordados; Realizar parcerias com coletivos e especialistas na área para enriquecer as discussões e ampliar o impacto do projeto; Monitorar o alcance e o impacto do projeto, analisando engajamento, comentários e feedbacks do público-alvo.

Resultados Esperados

Maior compreensão da população sobre os conceitos de racismo estrutural, letramento racial e história da população negra no Brasil; Produção e disseminação de conteúdo educativo de fácil acesso, contribuindo para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente em relação ao racismo; Engajamento significativo nas redes sociais, com interações, comentários e compartilhamentos, ampliando o impacto do projeto; Fortalecimento das ações do NEABI no IF Sudeste MG - Campus Manhuaçu, consolidando o núcleo como referência na discussão sobre questões raciais; Estabelecimento de parcerias com coletivos e entidades que atuam na luta antirracista, possibilitando novas colaborações futuras; Desenvolvimento de materiais pedagógicos digitais que poderão ser utilizados posteriormente em outras ações educativas e acadêmicas sobre letramento racial.

CONTATO

Coordenação:	LOHAM SANTOS DA SILVA	E-mail:	loham.silva@ifsudestemg.edu.br	Telefone:	
--------------	-----------------------	---------	--	-----------	--

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Início	Fim
LOHAM SANTOS DA SILVA	DOCENTE	COORDENADOR(A)		02/06/2025	19/12/2025

OBJETIVOS / ATIVIDADES

Descrição da Atividade: 1. Criação de roteiro e gravação de vídeos	Período Realização: 22/06/2025 a 12/12/2025	Carga Horária: 150 h
Participantes Relacionados: 1. LOHAM SANTOS DA SILVA - COORDENADOR(A)		150 h
Descrição da Atividade: 2. Gerenciamento de redes sociais, lives e postagens	Período Realização: 02/06/2025 a 19/12/2025	Carga Horária: 150 h
Participantes Relacionados: 1. LOHAM SANTOS DA SILVA - COORDENADOR(A)		150 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
Execução do projeto		

CRONOGRAMA

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Criação de roteiro e gravação de vídeos	22/06/2025 a 12/12/2025
Gerenciamento de redes sociais, lives e postagens	02/06/2025 a 19/12/2025

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PESSOA FÍSICA			
BOLSISTA BEX SUP 1	R\$ 700,00	7.0	R\$ 4.900,00
SUB-TOTAL (PESSOA FÍSICA)		7.0	R\$ 4.900,00
Total:			R\$ 4.900,00

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEX (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
PESSOA FÍSICA	R\$ 4.900,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.900,00
Total:	R\$ 4.900,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.900,00

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição		PROEX (Interno)			
PESSOA FÍSICA		R\$ 0,00			
Total:		R\$ 0,00			
Arquivos					
Descrição Arquivo					
Declaração de Entrega de Documentacao - Submissao					
Plano de Trabalho do Bolsista Discente					
Carta de Anuência					
Lista de Fotos					
Foto	Descrição				
Não há fotos cadastradas para esta ação					
Lista de Departamentos Envolvidos na Autorização da Proposta					
Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
MNU-DIRETORIA DE ENSINO	AD-REFERENDUM	27/03/2025 19:01:10		27/03/25	SIM
Histórico do Projeto					
Data/Hora		Situação			
27/03/2025 12:52:17		CADASTRO EM ANDAMENTO			
27/03/2025 18:31:14		AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS			
27/03/2025 19:01:11		SUBMETIDA			
28/04/2025 09:07:21		AGUARDANDO AVALIAÇÃO			

Extensão